



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA  
CURSO DE MATEMÁTICA – MODALIDADE LICENCIATURA**

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Aluna Estagiaria:** Ana Roberta de Brito Lira

**Professor Orientador:** Francisco Antônio de Moraes Souza

**Campina Grande, maio de 2012.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA**

Ana Roberta de Brito Lira

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Trabalho apresentado ao Curso de Graduação em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande como requisito parcial para a obtenção do título de licenciada em Matemática.

**Campina Grande, junho de 2012.**

## FOLHA DE AVALIAÇÃO

—

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS pelo dom da vida, pela minha família e por todas as oportunidades que me foram oferecidas até hoje.

Aos meus pais Antônio Vicente de Brito Lira e Josefa de Brito Lira que mesmo diante das dificuldades nunca desistiram de lutar pela nossa família, nem que faltasse nada na nossa mesa, por ter acreditaram em mim e apoiado nas minhas decisões.

A todos os meus familiares pelos incentivos e força que me deram nos momentos difíceis, em especial a minha irmã Ana Cláudia de Brito Lira e meu Cunhado Clélio Barbosa Aguiar que cederam abrigo quando mais precisei.

Ao meu namorado Antônio Geraldo da Silva Barbosa pela paciência, apoio e confiança que sempre depositou em me e por esta ao meu lado sempre que precisei.

Aos professores e funcionários da Universidade Federal de Campina em especial a todos do departamento de matemática e estatística.

O professor Orientador dos estágios Francisco Antônio de Moraes Souza, que junto com a professora Ana Cristina Brandão da Rocha também me orientam no projeto do PRH/25, pelo apoio, paciência, conselhos e orientação nas dúvidas e planejamento.

A todos os meus colegas e amigos adquiridos durante essa caminhada de estudos deste a base até a graduação, em especial a minha amiga Edna da Silva Merencio Gonçalves pelo apoio e atenção nas horas mais difíceis desta caminhada.

As escolas Tertuliano Maciel, Antônio Vital do Rêgo e Francisco Ernesto do Rêgo por terem aberto as portas para me realizar os estágios, e aos professores Antônio Geraldo da Silva Barbosa e Felipe Albuquerque Gonçalves por ter cedido às turmas.

E enfim a todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram e torceram para esta conquista.

## SUMÁRIO

Introdução .....	6
1. O contexto escolar no qual o estágio foi realizado .....	7
1.1 Um breve histórico da escola referente ao Estágio Supervisionado I.....	7
1.2 Um breve histórico da escola referente aos Estágios Supervisionados II....	7
1.3 Descrição de aspectos do funcionamento atual da escola onde foi realizado o Estágio Supervisionado II .....	8
1.4 Um breve histórico da escola referente ao Estágio Supervisionado III.....	8
1.5 Descrição de aspectos do funcionamento atual da escola onde foi realizado o Estágio Supervisionado III .....	9
2. Contexto didático-pedagógico no qual o estágio foi realizado .....	10
2.1 Sobre os conteúdos ministrados no Estágio Supervisionado II .....	10
2.2 Sobre os conteúdos ministrados no Estágio Supervisionado III .....	10
2.3 Sobre a coleção de livros didáticos utilizada no Estágio Supervisionado II .....	11
2.4 Sobre a coleção de livros didáticos utilizada no Estágio Supervisionado III .....	12
3. Apresentação da intervenção didática .....	12
3.1 Intervenção didática no Estágio II .....	12
3.2 Intervenção didática no Estágio III .....	13
3.3 Intervenção didática no 7º ano A .....	14
3.4 Intervenção didática no 8º ano A .....	15
3.5 Intervenção didática no 1º ano .....	16
3.6 Intervenção didática no 2º ano .....	18
Considerações finais .....	20
Referências Bibliográficas .....	21

## INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado para alunos dos cursos de Licenciatura é uma exigência da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9394/96. Ele é necessário à formação profissional do licenciado uma vez que o Estágio dá oportunidade ao aluno estagiário de aliar à teoria a prática e, desta forma, adequar sua formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciando irá atuar.

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas e experiências vivenciadas no componente curriculares Estágio Supervisionado I, II e III do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Campina Grande, nos períodos 2011.2 e 2012.1. Embora tenha sido dispensada da disciplina Estágio Supervisionado I, por comprovar atuação no ensino Fundamental em tempo combatível com a carga horária exigida pela disciplina, irei relatar também algumas experiências enquanto professora titular.

O Estágio Supervisionado II foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Vital do Rêgo, na cidade de Queimadas – PB, sob a supervisão do professor Antônio Geraldo da Silva Barbosa e orientação do professor Francisco Antônio de Moraes Souza. As atividades referentes a esse estágio ocorreram no período de julho a dezembro de 2011, em turmas do 7º e 8º ano.

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo, na cidade de Queimadas – PB, sob a supervisão do professor Felipe Albuquerque Gonçalves e orientação do professor Francisco Antônio de Moraes Souza. As atividades referentes a esse estágio ocorreram no período de Fevereiro a junho de 2012, em turmas do 1º e 2º ano do Ensino Médio.

O relato do Estágio segue a seguinte estrutura: Introdução, O contexto escolar no qual o estágio foi realizado, Contexto didático-pedagógico no qual o estágio foi realizado no Ensino Fundamental e Médio, Contexto Escolar no qual o estágio no Ensino Fundamental e Médio foi realizado, Sobre a Coleção de Livros Didáticos utilizados nos estágios, Sobre as intervenções didáticas, Considerações finais e Referências Bibliográficas

## **1. O CONTEXTO ESCOLAR NO QUAL OS ESTÁGIOS FORAM REALIZADOS**

### **1.1. Um breve histórico da escola referente ao Estágio Supervisionado I**

O Estágio Supervisionado I não foi realizado de maneira efetiva, pois, na ocasião solicitamos dispensa do mesmo por haver lecionado em turmas do 6º, 8º e 9º ano na Escola Municipal de Ensino infantil e Fundamental Tertuliano Maciel, durante a graduação.

A Escola começou a funcionar no Grupo Escolar Tertuliano Maciel, no ano 1973, quando a localidade recebia o nome Sítio Ligeiro, que hoje é o distrito de Queimadas, que se localiza entre os Distritos Industriais de Queimadas e Campina Grande um dos motivos pelo seu crescimento extraordinário, já que é localizado em um ponto estratégicos.

No ano de 1997 a escola foi transferida para um novo prédio localizado na rua José Inácio da Silva, s/n, bairro Ligeiro, cidade Queimadas – PB. Começou a funcionar com 6 salas de aulas, nos turnos manhã e tarde, com turmas de 1º ao 9º ano.

Atualmente a Escola funciona nos três turnos e oferece o Ensino Fundamental I e II, com turmas do 1º ao 9º ano e EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Possui um total de 930 alunos matriculados. Ela possui uma boa estrutura física, que é composta por 12 salas de aulas, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 depósito de material de limpeza, 1 dispensa, 1 áreas de serviços, 1 secretaria, 1 pátio coberto, 4 banheiros para os alunos, 2 banheiros para funcionários, 1 diretoria, 1 bebedouro e 1 sala de vídeos. A escola conta com 75 funcionários, sendo 32 funcionários de apoio e 43 professores, desses 4 são professores de matemática.

### **1.2. Um breve histórico da escola referente ao Estágio Supervisionado II**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Vital do Rego foi criada a partir da necessidade de se atender a grande parte das crianças, pré-adolescentes e adolescentes em idade escolar, da zona urbana, uma vez que o Município de Queimadas não possuía uma Escola pública do 1º ao 9º ano, ou seja, de 1ª à 8ª série. Antes da criação, a Prefeitura Municipal destinava bolsas estudantis para que alunos estudassem em escolas particulares situadas no Município. A escola foi fundada com o nome de E. M. E. F Francisco de Assis Maciel Lopes, o Assisão. Seu nome foi alterado em fevereiro de 2010, por determinação da Câmara Municipal de Queimadas.

No final de 1997, após uma avaliação geral do desenvolvimento da Educação do Município, foi solicitado ao conselho Estadual de Educação, pela Secretaria de Educação em conjunto com a Prefeitura Municipal, uma autorização para o funcionamento da escola.

No dia 12 de março de 1998, o então Prefeito constitucional o Sr. Francisco de Assis Maciel Lopes, sancionou a lei Nº 63/98 de 14 de maio de 1998, aprovada pela Câmara Municipal, a qual ele mesmo havia enviado, criando a referida Escola.

Por não possuir prédio próprio, a Escola – o Assisão – como assim foi chamada, passou a funcionar no prédio da antiga Empresa Social situada na Rua César Ribeiro, no centro da Cidade de Queimadas. No início da administração da escola, foi nomeado como diretor geral, o professor José Henrique Sobrinho e como diretoras adjuntas, as professoras Hilda Ferreira de Albuquerque e Maria de Fátima Silva. Responsável pela secretaria da escola ficou à senhora Maria Bethania A. Leal e como coordenadora pedagógica – Silvana de Sousa Miranda.

A Escola começou a funcionar com 600 alunos, vindos da zona rural e urbana, funcionando manhã e tarde, dotada de equipamentos e pessoal satisfatório. Adotou as cores azul e branco no uniforme escolar. Em 2000 foi inaugurada a sede própria, na Rua João Muniz Filhos, 85, vila. Contando com uma estrutura adequada ao bom funcionamento das atividades escolares.

### **1.3. Descrição de aspectos do funcionamento atual da escola onde foi realizado o Estágio Supervisionado II**

Atualmente a Escola funciona nos três turnos e oferece Ensino Fundamental II, com turmas do 6º ao 9º ano e EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Possui um total de 1587 alunos matriculados. Ela possui uma boa estrutura física, que é composta por 18 salas de aulas, 1 biblioteca, 1 sala de professores, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 depósito de material de limpeza, 1 dispensa, 1 áreas de serviços, 1 secretaria, 1 pátio coberto, 4 banheiros para os alunos, 2 banheiros para funcionários, 1 diretoria, 1 bebedouro e 1 sala de vídeos. Além dessa estrutura física básica, a Escola conta com o conselho escolar, uma equipe técnica pedagógica composta por 1 psicóloga, 1 supervisora e 1 orientadora, um corpo docente composto por 45 professores, uma equipe de apoio com 5 vigilantes, 13 secretários escolares, 4 bibliotecárias e 21 zeladores, atendendo os três turnos. A gestão escolar é constituída por uma diretora geral e dois diretores adjuntos.

### **1.4 Um breve histórico da escola referente ao Estágio Supervisionado III**

O Estágio Supervisionado III foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rêgo localizada na Av. Severino Bezerra Cabral, S/N – Queimadas – PB.

A citada Escola foi criada na administração do Prefeito Municipal Sebastião de Paula Rêgo, no ano de 1975, iniciando seu funcionamento no prédio do Grupo Escolar Veneziano Vital do Rêgo, situado na Rua Odilon Almeida Barreto, S/N, em Queimadas-PB.

Em 01/06/1977, na administração do Prefeito Saulo Leal Ernesto de Melo, a escola foi autorizada a funcionar, com o ensino da 5ª à 8ª série do 1º grau.



Em 20/10/1981, foi implantado o ensino do 2º grau, por meio da Lei Municipal de nº 10.

Assim foi criada a Escola Municipal Francisco Ernesto do Rêgo, com a finalidade de proporcionar aos seus educandos uma base de cultura e conhecimentos que lhes permitam integrar-se na comunidade.

Finalmente, o decreto de Nº 9.568 de 10/08/1982, estadualiza a Escola Municipal Francisco Ernesto do Rêgo, na gestão do governador da Paraíba o Sr. Clóvis Bezerra Cavalcante.

Foram diretores deste estabelecimento de ensino, pela ordem cronológica: Saulo Leal Ernesto de Melo, Maria da Guia Leite, Maria Isabel Toscano de Oliveira, Lauro de Aguiar Leite, José Miranda Filho, Antônio Farias da Costa e Ritaci Barros Leal.

O “Ernestão” como ficou conhecido, foi fundado há 37 anos, sendo considerada no cenário educacional de Queimadas uma referência em ensino.

### **1.5. Descrição de aspectos do funcionamento atual da escola onde foi realizado o Estágio Supervisionado III**

A escola possui, aproximadamente, 4.100 alunos distribuídos em três turnos, com duas extensões - uma na sede da escola dinâmica infantil, onde o prédio do colégio é alugado, e 5 salas de aula situadas no Bairro do Ligeiro, oferecendo as modalidades de fundamental I e II, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Ensino Médio. O corpo docente é formado por 102 professores, desses 13 são professores com licenciatura plena em Matemática mais uma professora, com licenciatura plena em pedagogia que leciona matemática no 6º ano no turno da manhã. Os professores responsáveis pela disciplina matemática estão, assim, distribuídos: 10 no turno da manhã, 5 no turno da tarde, 3 no turno da noite e 2 nos turnos manhã e tarde. Os alunos estão distribuídos em 82 turmas, sendo 42 pela manhã, 23 à tarde e 17 à noite. Dos 4.088 alunos, 2.643 estudam pela manhã, 864 à tarde e 581 à noite.

A estrutura física da escola conta ainda com uma sala para a diretoria, uma sala de professores, uma biblioteca, um laboratório de ciências, uma sala para TV e vídeo, uma sala de arquivo morto, uma cozinha, um depósito de alimentos, um auditório, vinte e quatro sanitários, um ginásio de esportes, uma sala de informática, um laboratório de química, física, biologia e matemática, uma sala de apoio para alunos com necessidades especiais. O Ernestão conta também com uma Banda Marcial, Formada por 50 integrantes, fundada em 25 de agosto de 2004, sob a regência do Maestro Gerailton.

A escola é atualmente administrada pela gestora Maria do Socorro de Miranda Ribeiro e, como adjuntos, a Professora Fátima Silva e o professor Sebastião Avelino de Lacerda.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre eventuais exercícios avaliativos finais.

O aluno é considerado aprovado quando a média aritmética dos exercícios atingirem no mínimo 7,0 (sete); sendo oferecidos estudos de recuperação aos que não atingirem o valor mínimo.

## **2. CONTEXTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO QUAL O ESTÁGIO FOI RELIZADO**

### **2.1. Sobre os conteúdos ministrados no Estágio Supervisionado II**

O planejamento do trabalho que seria desenvolvido nas turmas nas quais houve a intervenção didática foi realizado por mim e pelo professor supervisor, no qual foram definidos os conteúdos que seriam abordados em cada turma.

Os conteúdos ministrados no 7º ano foram: Equações e Sistemas de Equações. No desenvolvimento destes conteúdos, foram estudadas algumas noções iniciais de Álgebra e essas idéias foram discutidas com os alunos e em seguida darmos início ao estudo de Equações e Sistemas de Equações e, em ambos os casos, utilizamos situações problemas, mostrando aplicações dos conteúdos.

No 8º ano os conteúdos abordados foram: Segmentos, Ângulos e triângulos. No desenvolvimento destes conteúdos, iniciamos falando um pouco sobre a geometria e mostramos uma de suas aplicações à arquitetura, a partir de então começamos o estudo dos segmentos, também mostrados alguns instrumentos que nos auxiliaram durante as construções feitas. Dando continuidade ao o estudo de ângulos, retas coplanares e de triângulos, que só foi possível, por questão de tempo, discutir suas propriedades, classificação, as desigualdades triangular e a soma dos ângulos internos de um triângulo, ficando para o professor titular dar continuidade a tal conteúdo.

Ficou combinado que eu faria as avaliações parciais referentes ao 3º bimestre do ano letivo, contemplando avaliações escritas, a participação e o comportamento das turmas, durante a realização das atividades propostas em sala de aula, bem como a frequência dos mesmos.

Os livros didáticos adotados pela Escola são os da coleção intitulada Matemática e Realidade, de Gelson Lezzi, Osvaldo Dolce e Antonio Machado, da qual realizei uma análise, uma vez que os livros servem de orientação para o trabalho didático realizado em sala de aula.

Além dos livros didáticos adotados pela Escola, busquei suporte nos textos dos Parâmetros Curriculares Nacionais do terceiro e do quarto ciclo do Ensino Fundamental e nos Livros do Gestar, que também eram utilizados pelo professor supervisor.

## 2.2. Sobre os conteúdos ministrados no Estágio Supervisionado III

O Estágio Supervisionado III foi realizado nas turmas do 1º e 2º ano sob a supervisão do professor Feippe Albuquerque Gonçalves.

No 1º ano o conteúdo ministrado foi **conjuntos**. Ao tratarmos sobre esse conteúdo tínhamos como principal objetivo oferecer condições para que o aluno percebesse situações em que se aplica a noção de conjuntos, descrever e resolver operações com conjuntos, resolver problemas aplicando os conceitos associados a conjuntos, identificar os conjuntos numéricos e representar e operar intervalos reais.

Tivemos a preocupação de buscar questões que envolvessem o cotidiano do aluno para que ele pudesse perceber a importância e a necessidade do estudo de tais conceitos.

No 2º ano, o conteúdo ministrado foi **trigonometria**. Nossos objetivos, ao tratarmos esse conteúdo era levar o aluno a compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e planejar soluções para problemas novos, que exijam iniciativa e criatividade; como aplicar relações trigonométricas para resolver situações problema.

Também, com essa turma, procuramos selecionar exemplos e exercícios que ligam o saber escolar e a vivência no dia a dia e assim esclarecer os motivos que justificam a presença desse conteúdo no currículo.

## 2.3. Sobre a coleção de livros didáticos utilizada no Estágio Supervisionado II

Os livros didáticos adotados na escola e utilizados por alunos e professores são da coleção Matemática e Realidade, de Gelson Lezzi, Osvaldo Dolce, Antonio Machado. – 6ª Ed. – São Paulo: Atual, 2009.

Fazendo uma breve observação, percebemos que o livro apresenta um sumário completo que auxilia o aluno na localização do conteúdo. A obra está dividida em unidades, que por sua vez estão divididas em capítulos. As aberturas das unidades trazem, em sua maioria, uma imagem convidativa para o que vem a ser estudado no decorrer da unidade, traz também, na abertura de cada capítulo, uma aplicação do conteúdo a ser estudado, dando ao aluno a idéia da importância de se estudar tal conteúdo.

Ao longo do livro encontrei outras seções como *Diálogos*, *Desafios*, *Matemática em Notícia*, *Teste seus Conhecimentos*, *Matemática no Tempo e Explorando a Leitura*, todos com o objetivo de aperfeiçoar o que foi aprendido e dar oportunidade do aluno conhecer um pouco mais da história da matemática.

De modo geral, podemos dizer que a coleção é completa. Aborda os conteúdos básicos de cada série, tornando abordagem didática interessante, tenta seguir o que está sendo proposto nos PCNs. Através das seções especiais, que foram citadas

anteriormente, os autores trabalham temas importantes, como meio ambiente e cultura, além de trazer algumas aplicações interessantes nos exercícios.

#### **2.4. Sobre a coleção de livros didáticos utilizada no Estágio Supervisionado III**

Para a realização do Estágio Supervisionado III utilizamos a coleção adotada pela escola para o Ensino Médio que é Matemática Contexto e Aplicações, Autor Luiz Roberto Dante, editora Ática, São Paulo, 2010.

Em um primeiro momento, percebemos que o sumário está organizado e traz a indicação de cada capítulo e dos tópicos relacionados ao conteúdo trabalhado nesse capítulo, porém percebemos que não há a indicação das páginas da seção especial “leitura”, o que, para nós, deveria constar.

O livro apresenta uma hierarquização quanto aos títulos e subtítulos. Os títulos são apresentados por uma fonte maior e os subtítulos por uma fonte menor e por um número que os ordena. O livro é brochura e possui uma coluna onde constam os dados principais do livro.

Verificamos que as ilustrações estão isentas de erros, e que foram distribuídas nas páginas de forma adequada e equilibrada, o que torna a leitura mais agradável e auxilia na compreensão dos textos.

Os textos e as ilustrações estão bem legíveis. O livro não apresenta exemplos, e sim exercícios resolvidos, que são utilizados pelo autor como uma formalização do conteúdo trabalhado. Ele apresenta, geralmente, um exercício resolvido e em seguida uma lista de exercícios propostos para serem solucionados pelos alunos. Percebemos que os exercícios propostos são quase sempre uma cópia dos exercícios resolvidos. Notamos que isso não é muito bom para o aluno, pois se percebe que, na maioria das vezes, o aluno acaba utilizando a mesma estratégia usada pelo autor, o que não estimula o aluno a pensar.

O livro analisado apresenta o conteúdo, na maioria das vezes, de forma muito direta, deixando, assim, o aluno com dúvidas sobre o que está sendo abordado e sobre a origem de diversos conteúdos. Na apresentação dos conteúdos o autor utilizou-se de uma linguagem clara e objetiva, de fácil compreensão. Verificamos que não há erros gramaticais no livro, bem como não há erros de definição ou abuso de linguagem.

O livro apresenta quatro seções especiais que são: *Para Refletir*, *Desafio*, *Exercícios de Revisão e Leitura*.

### **3. APRESENTAÇÃO DA INTERVENÇÃO DIDÁTICA**

#### **3.1. Intervenção didática no Estágio II**

O Estágio Supervisionado II, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Vital do Rêgo sob a supervisão do professor Antonio Geraldo da Silva Barbosa, desenvolvido nas turmas 7º ano A e 8º ano A, ambas no turno da tarde, e teve duração de seis semanas, de 05 de setembro a 14 de outubro de 2011.

O Estágio foi realizado em duas etapas: uma de observação de aulas do professor regente e outra de intervenção didática. A primeira semana foi de observação das aulas ministradas pelo professor nas duas turmas, que ocorreu no período de 05 de setembro a 09 de setembro. A intervenção didática foi desenvolvida em cinco semanas, no período de 12 de setembro a 14 de outubro, durante as quais ministrei dez aulas por semana, sendo cinco aulas em cada turma, cada aula com duração de 45 minutos.

Durante o período de observação, percebi que o professor tinha uma ótima relação com seus alunos e com a direção da Escola e também um constante empenho na aprendizagem dos alunos, sempre chamando atenção quando era preciso. Nesse momento pude conhecer a metodologia de ensino do professor e fazer junto com ele os ajustes necessários para adequar meu plano de estágio ao seu plano de ensino.

Tanto as observações das aulas quanto as conversas semanais que tive com o professor supervisor contribuíram muito para o desenvolvimento do meu estágio, além de elaborar os planos de aulas e as atividades de verificação da aprendizagem comigo, fornecia informações sobre as turmas, que foram muito úteis durante a minha intervenção didática.

### **3.2. Intervenção didática no Estágio III**

O Estágio Supervisionado III, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Ernesto do Rego sob a supervisão do professor Filipe Albuquerque Gonçalves, foi desenvolvido nas turmas 1º ano e 2º ano, as turmas são do anexo, localizadas no Bairro Ligeiro. Teve duração de oito semanas, de 06 de março de 2012 a 26 de abril de 2012.

O estágio aconteceu em duas etapas: a primeira constituiu-se de um período de observação das aulas do professor titular, que ocorreu na primeira semana de estágio, ou seja, de 06 a 08 de março. A segunda etapa constituiu-se da intervenção didática e teve duração de sete semanas, ou seja, de 13 de março a 26 de abril, onde foram ministradas 8 aulas semanais, sendo 4 em cada turma.

O período dedicado à observação das aulas foi muito importante, pois tive oportunidade de trocar experiência com um profissional mais experiente. Nesse momento pude notar que o professor Felipe Albuquerque Gonçalves é um pouco rígido em termos de conteúdo, mas também percebi a relação de amizade que existia entre ele e suas turmas, pude ainda notar seu empenho em transmitir o conteúdo da maneira mais satisfatória possível de modo que facilitasse a aprendizagem dos alunos e os preparasse para exames futuros, como vestibulares e concursos. Ainda nesse período tive a

oportunidade de conhecer sua metodologia de ensino e assim procurar meios de adequar o plano de estágio ao plano de ensino do professor. Percebi nesse período a dedicação do professor em trabalhar situações cotidianas, para assim, despertar no aluno um interesse maior pela disciplina e cumprir o que está sendo proposto nos PCN.

O estágio ocorreu de maneira muito tranquila, pois fomos auxiliados pelo professor Felipe Albuquerque Gonçalves em todos os momentos. Ele me apresentou às turmas, se colocou à disposição e ficou sempre por perto, controlando muitas vezes a entrada e a saída dos alunos e sempre que possível assistia à aula.

O professor titular me deu total autonomia com as turmas. Tive liberdade para fazer tudo o que havia proposto inclusive tirar dúvida dos alunos sobre provas ou algum questionamento a respeito do conteúdo. Isso foi muito importante, pois serviu, entre outras coisas, para me dar segurança nas minhas aulas.

### **3.3. Intervenção didática no 7º ano A**

A turma do 7º ano A era composta por 40 alunos, com faixa etária entre 12 e 13 anos. Pode-se dizer que é uma turma muito boa, com alunos participativos e interessados pela disciplina. Além do mais é uma turma com boa frequência.

Nessa turma foram ministradas 25 aulas, sendo 5 aulas semanais com duração de 45 minutos cada. Os conteúdos abordados foram Equação do 1º grau e Sistema de duas equações do 1º grau e duas incógnitas. Para o desenvolvimento de tais conteúdos, iniciamos discutindo algumas noções iniciais de Álgebra que já vinham sendo trabalhadas pelo professor supervisor, para então começarmos a discutir sobre equações do 1º grau, apresentando algumas situações onde são utilizadas e como são resolvidas, ou seja, como obter a raiz de uma equação. Trabalhamos também, resolução de problemas com equações. No desenvolvimento do estudo de sistemas, iniciamos discutindo os meios para se formar um sistema de equações com duas incógnitas, como determinar a solução de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas, resolução de sistemas pelo método da substituição e da comparação, resolução de problemas por meio de sistemas. Tais conteúdos estão localizados nos capítulos 21, 22, 23 e 24 do livro didático adotado pela escola.

Como a turma era participativa, não tivemos problemas quanto à abordagem de conteúdos. Iniciamos trabalhando a proposta trazida pelo livro didático, apresenta uma situação bem simples para introduzir equações do primeiro grau e já para introduzir sistemas utilizou um problema bem interessante sobre uma festa da classe.

Mesmo tendo gostado do livro adotado pela escola, e tê-lo utilizado na maioria das aulas, tendo em vista que todos os alunos da sala o possuíam, cabe lembrar que utilizamos também outros livros como o livro Tudo é matemática, do autor Luiz Roberto Dante e livro Matemática Fazendo a Diferença, do autor Jose Roberto Bonjorno, para complementar nosso estudo.

Podemos destacar o capítulo 23 do livro, que é um capítulo cujo título é Resolução de problemas traz várias situações práticas que envolvem equações do 1º grau, dando a idéia ao aluno para que serve e onde é usado tal conteúdo.

Quanto aos exemplos de equações utilizados pelo autor, as soluções estão claras e bem detalhadas, uma observação que podemos fazer é que o capítulo 22 que traz o conteúdo em questão de forma clara, mas traz pouca situação para que o aluno se sinta motivado a aprender tal conteúdo, deixando a responsabilidade para que o professor assuma esse papel de despertar o interesse de seus alunos para que consigam compreender e resolver as aplicações do próximo capítulo. Ao resolver os sistemas de duas equações e duas incógnitas, o faz por meio de dois métodos, substituição e comparação, a maioria dos exercícios são situações problemas. O que destacamos como ponto negativo é o fato de o autor só utilizar, em seus exercícios, exemplos de sistemas com uma única solução, ele sequer menciona o fato de que os sistemas podem ter infinitas soluções ou simplesmente não ter solução.

Devemos destacar como ponto positivo, os exercícios propostos pelo autor, pois ele consegue fazer uma síntese de tudo o que foi abordado durante o capítulo, além de propor problemas interessantes, ligados a situações comuns do cotidiano.

Quanto à avaliação, optamos por seguir a orientação do professor supervisor e assim realizamos uma avaliação contínua tomando por base o desempenho dos alunos durante o período do estágio, além de aplicarmos um exercício de verificação da aprendizagem.

O trabalho com o 7º ano foi muito proveitoso, tendo em vista o bom desempenho da maioria dos alunos. Tivemos alguns alunos que necessitaram de uma atenção especial, por não ter facilidade em aprender matemática. Não tivemos problemas, nesta turma, quanto à indisciplina. De maneira geral, podemos concluir que nossos objetivos foram cumpridos e que isso só foi possível por causa da ajuda do professor supervisor e da colaboração da própria turma.

#### **3.4. Intervenção didática no 8º ano A**

A turma do 8º ano A era composta por 42 alunos, com faixa etária entre 13 e 14 anos. O trabalho com esta turma foi um pouco mais difícil, pois eles eram bastante “inquietos” e conversavam muito. Diversas vezes tive que chamar a atenção, mas apesar de tudo a maioria deles mostrava-se interessada em aprender o conteúdo e conseguimos desenvolver o trabalho sem grandes dificuldades.

Foram ministradas um total de 25 aulas, sendo 5 aulas semanais de 45 minutos cada. Nesta turma o professor supervisor, tendo em vista as dificuldades e necessidades dos alunos, não trabalhou a sequência sugerida pelo livro texto. Nesta turma trabalhamos com segmentos, ângulos e triângulos. No desenvolver de nossas atividades, discutimos sobre segmentos, os materiais didáticos que são utilizados para se construir,

transportar segmentos, etc. Trabalhamos como se constrói, se mede e o que é uma bissetriz de um ângulo. Além de ter trabalhado com os alunos, retas coplanares e triângulos. Tais conteúdos são abordados nos capítulos 5, 6, 7, 8, e 9 do livro didático.

Iniciamos a abordagem seguindo a proposta do livro, partindo de uma discussão sobre o uso da geometria, em seguida estudamos o que é e como se constrói, mede e transporta segmento. Os mesmos passos foram realizados nos assuntos seguintes.

Os exercícios propostos no livro didático em geral são bons, podemos destacar as seções de construção onde ensina, passo a passo, como se construir segmentos, ângulos, transportar segmentos, encontrar ponto médio, etc. usando material como régua, compasso e esquadro. Acreditamos que essas construções despertam maior interesse dos alunos pela disciplina e também levam a um melhor entendimento do conceito estudado.

A discussão sobre retas coplanares é iniciada na página 88. Os autores começam trazendo as definições acompanhadas de figuras para o melhor entendimento do aluno. Apresentam algumas propriedades de ângulos opostos pelo vértice e de ângulos de duas retas com uma transversal, as quais estão acompanhadas de demonstrações de fácil compreensão. Os exercícios não têm ligação com o cotidiano.

Os autores começam a discussão sobre triângulo, mostrando sua aplicação na construção civil. O capítulo é bem detalhado, traz todas as informações necessárias, valoriza o uso de materiais didáticos. Os exercícios, no geral, são bons, uma vez ou outra precisam de ajuste.

Quanto à avaliação, também fizemos de forma contínua. Levamos em consideração o desempenho dos alunos nas aulas e fizemos um exercício de verificação da aprendizagem.

Apesar de a turma ser um pouco barulhenta, desenvolvemos um trabalho muito proveitoso. Tivemos a ajuda da maioria dos alunos e também do professor supervisor, que nos auxiliou sempre que preciso. O exercício de verificação da aprendizagem nos confirmou que o nosso trabalho foi realizado com sucesso, tendo em vista que a maioria dos alunos obteve nota superior a sete, além disso, vários alunos comentaram que haviam gostado das aulas e que queriam que se repetisse, o que nos deixa com a sensação de dever cumprido.

### **3.5. Intervenção didática no 1º ano**

A turma do 1º ano era composta por 35 alunos, que eram, em bom número, frequentes e participativos. Das turmas que trabalhamos, essa tinha bastante alunos fora de faixa etária, mas que opinaram pelo ensino regular, buscando melhores condições de



trabalho e melhores condições de vida. Pudemos perceber que os alunos mais experientes eram mais participativos e mais interessados, talvez pela experiência de vida que possuem. Sabemos que a maioria dos alunos da noite trabalha durante o dia. Esta turma gostava de conversar um pouco, mas, quando chamada a sua atenção, a aula fluía sem problemas.

Nessa turma foram ministradas 26 aulas de 40 minutos cada. Os conteúdos abordados foram conjuntos e intervalos. No desenvolvimento do primeiro conteúdo estudamos temas tais como noções básicas de conjuntos, propriedades, condições e conjuntos, representação, igualdade de conjuntos, conjunto vazio, unitário e universo, subconjuntos e relações de inclusão, conjunto das partes, operações com conjuntos, números de elementos da reunião de conjuntos e aplicações. Discutimos ainda sobre os conjuntos numéricos: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais, Reais e Complexos e ainda fizemos uma discussão sobre intervalos, falando sobre a representação de subconjuntos por intervalos e sobre operações com intervalos. Durante as discussões sobre o conjunto dos números racionais revisamos a representação decimal dos números e quando discutimos o conjunto dos números complexos estudamos também operações nesse conjunto. Os conteúdos ministrados localizam-se no capítulo 2, tendo início na página 18 e indo até a página 47 do livro didático adotado pela escola.

A turma era bem calma, mas como a maioria dos alunos veio da Educação de Jovens e Adultos, possui uma grande deficiência em matemática. Apesar de uma grande parte dos alunos se esforçar bastante para aprender o conteúdo, as aulas dessa turma eram as primeiras e, por isso, era comum o aluno chegar atrasado e assim acabava perdendo parte da explicação. O conteúdo foi iniciado por mim, pois o professor titular tinha apenas feito uma revisão das quatro operações básicas, que infelizmente alguns alunos não dominavam.

No início os alunos não estavam com os livros didáticos, as aulas eram copiadas no quadro de giz, o que tornava o trabalho ainda mais lento. Como o horário da noite é reduzido, o trabalho torna-se mais desafiador, pois apesar de tudo, precisamos cumprir o plano de curso. Felizmente, contei com o auxílio do professor supervisor. Para preparar as aulas utilizamos além do livro texto, outros livros, como Matemática de Bianchini e Paccola, Matemática Completa, de Givanni e Bonjorno e Matemática, Manual Paiva para complemento de nossos estudos.

Queremos destacar a tentativa do autor em fazer conexões do conteúdo com a realidade, sobretudo na parte das aplicações. A proposta do livro é bastante interessante, pois encontramos sempre lembretes e observações que auxiliam o aluno durante seu estudo. Os exercícios propostos são bastante pertinentes e cumprem seu papel de auxiliar o aluno na aprendizagem dos conceitos.

Quanto à avaliação, optamos por seguir a recomendação do professor e assim fizemos uma avaliação contínua tomando por base o desempenho dos alunos durante o período do estágio, além de aplicarmos um exercício de verificação da aprendizagem.

O trabalho com o 1º ano, apesar das dificuldades, foi muito proveitoso. Destacamos o bom desempenho da maioria dos alunos. Não tivemos problemas, nesta turma, quanto à indisciplina. Notávamos que alguns alunos eram bastante esforçados e outros possuíam uma certa facilidade para aprender matemática, e tinha ainda uns com muita dificuldade, os quais tivemos que dar-lhes atenção especial, mas, de maneira geral, podemos concluir que nossos objetivos foram cumpridos e que isso não teria sido possível sem a ajuda do professor supervisor e da própria turma.

### **3.6. Intervenção didática no 2º ano**

Desenvolver este trabalho na turma do 2º ano, foi um pouquinho mais complicado, pois a turma possuía os dois extremos tinham uns alunos que eram bem participativos e esforçados, e um grupinho que não fazia as atividades propostas, quando faltavam os professores das primeiras aulas, eles não esperavam pela minha aula, iam embora. Graças ao apoio do professor supervisor, pude contornar os pequenos obstáculos que apareceram.

Foram ministradas um total de 26 aulas, com duração de 40 minutos cada, onde foi trabalhado o conteúdo Trigonometria e discutimos a lei dos senos, lei dos cossenos, arcos e ângulos, unidades para medir arcos de circunferências, circunferências trigonométrica, arcos trigonométricos e iniciamos a discussão de seno, cosseno e tangente na circunferência trigonométrica. Esses conteúdos estão localizados nos capítulos 1, 2 e 3 nas páginas 12 a 49 do livro didático adotado pela escola.

Como o professor Felipe Albuquerque Gonçalves já havia dado início ao conteúdo, optamos por lembrar alguns conteúdos e corrigir os exercícios propostos por ele, para darmos continuidade ao que ele havia deixado. As discussões feitas nessa turma foram bastante proveitosas, apesar de, em alguns momentos, ter que chamar a atenção da turma.

Também optamos por utilizar o livro didático adotado pela escola, pois além de o mesmo ser muito bom, apesar de que os alunos ainda não haviam recebido o livro didático, isso por que as turmas se localizam no anexo do bairro do Ligeiro e os livros são entregue primeiro na sede para depois seguir para os anexos. Utilizamos como bibliografia auxiliar os livros Matemática de Bianchini e Paccola e Matemática Completa, de Givanni e Bonjorno.

Iniciamos as discussões a partir das propostas apresentadas pelo livro didático e complementando sempre que preciso com exemplos extras. Queremos destacar, como ponto positivo a maneira como coloca os exercícios e a seção tim-tim por tim-tim que está localizada antes do exercícios, auxiliam os alunos a resolve os problemas. Além, dos exercícios propostos que são bem elaborados.

No que diz respeito à avaliação, fizemos uma avaliação contínua tomando por base o desempenho dos alunos durante o período do estágio, além de aplicarmos um exercício de verificação da aprendizagem.

Trabalhar com essa turma foi um desafio, muito gratificante. Podemos dizer que o meu papel foi cumprido, claro que contei com ajuda do professor supervisor Feleppe. No final, tive o meu trabalho reconhecido pelos alunos e criamos um vínculo de respeito e amizade. E, além disso, conseguimos cumprir nossos objetivos precisar chama atenção da turma uma vez por causa da saída de alguns alunos antes da aula e por os mesmos não estarem fazendo as atividades, mas no geral o desempenho da turma foi muito bom. E assim, só posso de dizer que as metas foram alcançadas e o trabalho concluído.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os Estágios Supervisionados II e III, foram experiências muito importantes para minha carreira profissional, pois proporcionaram grandes aprendizagens, algumas em

situações bem desafiadoras, mas que consegui contorná-las com sucesso graças a formação que tive.

O Estágio Supervisionado II se tornou mais fácil pelo fato de já ter lecionado em turmas de ensino fundamental durante mais de um ano, isso contribuiu bastante, pois de um modo geral, os conteúdos foram ministrados com mais segurança. Já Estágio Supervisionado III foi mais desafiador, apesar de não ter tido à primeira experiência em turmas do ensino médio, pois já havia lecionado durante três meses em turmas de 1º e 2º ano do ensino médio, mas a realidade encontrada no estágio foi bem diferente, pois foi realizado no turno da noite onde o horário é reduzido, porém mesmo com as dificuldades e desafios foi realizado de maneira satisfatória.

Cabe destacar, que para termos um trabalho satisfatório é indispensável um bom planejamento. Os resultados obtidos nos estágios só foram possíveis, porque pude contar com bons profissionais que me ajudaram na elaboração do planejamento. Posso citar como colaboradores nos meus estágios, o professor orientador Francisco Antônio de Moraes Souza, os professores supervisores Antônio Geraldo da Silva Barbosa e Felipe Albuquerque Gonçalves.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, gostaria de afirmar que não há nada mais gratificante para um professor do que sentimento do dever cumprido, de conseguir fazer com que o aluno aprenda o que você está ensinando, e saber que esse conhecimento vai ser usado em algum momento de sua vida, perceber aquele aluno que nunca tirava dúvidas e nem fazia os exercícios, passaram a fazer e a te procura para tirar dúvidas até mesmo fora do horário da aula.

Posso concluir afirmando que os estágios me proporcionaram uma enorme aprendizagem. Nem sempre o que planejamos foi alcançado, pois o planejamento é flexível e em alguns momentos tive que adequá-los à realidade das turmas. De uma forma geral, foi uma experiência inesquecível, serviu para que eu pudesse realmente consolidar meu desejo de seguir a carreira docente, pois fui capaz de alcançar grandes partes dos objetivos traçados para os estágios.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Matemática**. 1ª série. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. **Matemática**. 2ª série. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; OLIVARES, Ayrton. **Matemática: Fazendo a diferença**. 6ª série. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2006.

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina Azenha; OLIVARES, Ayrton. **Matemática: Fazendo a diferença**. 7ª série. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática**. 6ª série. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto. **Tudo é matemática**. 7ª série. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 2005.

DANTE, Luiz Roberto; **Matemática: Contexto e Aplicações**. 1ª série. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.

DANTE, Luiz Roberto; **Matemática: Contexto e Aplicações**. 2ª série. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2010.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática Completa**. 1ª série. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática Completa**. 2ª série. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antonio. **Matemática e realidade**. 7º ano. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2009.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MACHADO, Antonio. **Matemática e realidade**. 8º ano. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2009.

PAIVA, Manual; **Matemática**. Volume único. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2003.